

XLIII Reunión Anual
de la Sociedad Española de
Epidemiología (SEE)

XX Congresso
da Associação Portuguesa
de **Epidemiologia (APE)**

www.reunionanualsee.org

Ética,
estilos de vida
e ações em Saúde Pública

Ética,
hábitos de vida
y acción en Salud Pública

2 al 5 Septiembre 2025
Las Palmas de Gran Canaria



Uso de aplicações digitais de encontros entre homens que têm sexo com homens residentes no Brasil e em Portugal

EZ Martinez, G Galdino, I Fronteira, M Pacheco, ML Zucoloto

No hay conflicto de intereses por parte de los autores.



Agência financiadora:



#2023/08187-4

#2023/10473-5

A utilização crescente de telemóveis e a disponibilidade de várias aplicações dirigidas a homens que têm sexo com homens (HSH) contribuíram para a popularidade das plataformas digitais de encontros.

Entretanto, a utilização destas aplicações tem sido associada a um risco mais elevado de infeções sexualmente transmissíveis (IST), ao consumo de substâncias ilícitas e a relações sexuais desprotegidas.

Objetivo: Investigar a utilização de aplicações ou sites de encontros por parte de HSH adultos que vivem no Brasil e em Portugal, bem como a sua relação com variáveis comportamentais

Método:

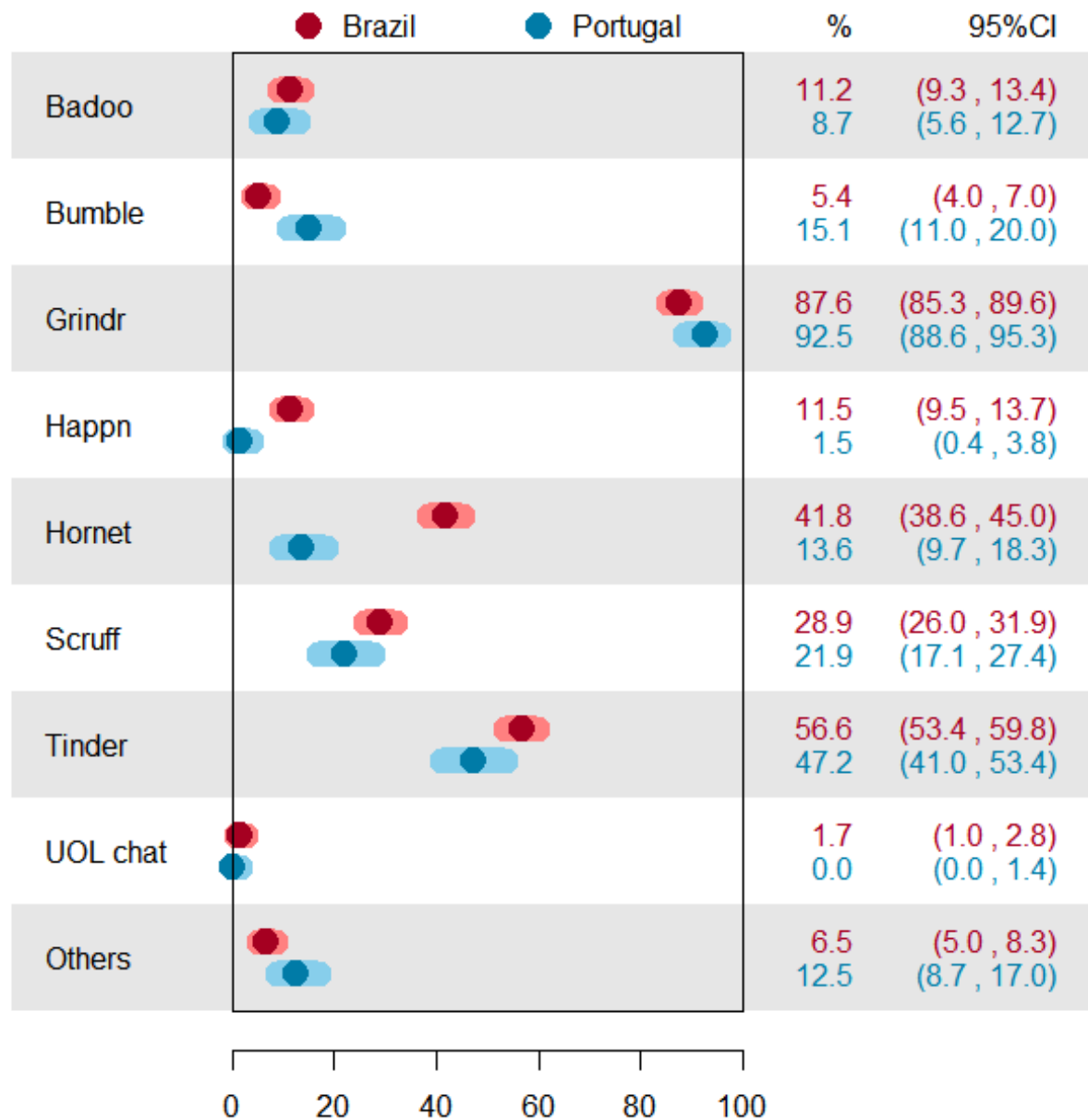
Os dados deste inquérito online foram recolhidos entre maio e novembro de 2024, por intermédio de um questionário eletrónico divulgado nas redes sociais, que abrangueu dados sociodemográficos e comportamentais, incluindo o **Risk Behavior Score (RBS)**, e variáveis relativas à utilização de aplicações.

O RBS foi desenvolvido por Rocha et al. para medir o comportamento de risco acrescido da população de HSH, considerando o número e o tipo de parceiros sexuais e a utilização de preservativos nos 12 meses anteriores.

A análise dos dados utilizou razões de prevalência e modelos de regressão log-binomial

Resultados:

646 HSH de Portugal
1345 do Brasil



- Dos participantes de Portugal, 62,9% informaram que usaram alguma aplicação ou site de encontros nos últimos 12 meses, 25,2% não usam há mais de um ano e 11,9% nunca usaram.
- No Brasil, estes percentuais foram 69,4%, 20,4% e 10,2%, respetivamente.
- Em Portugal, o uso de aplicações foi **maior** entre **migrantes** e, em ambos os países, entre pessoas com **história de infeção por sífilis** e entre aqueles que **consomem álcool ou drogas para facilitar ou aumentar o prazer nas relações sexuais**.
- O uso de aplicações é **menor** entre as pessoas em **relacionamento exclusivo**, com **maior rendimento**, **maior satisfação com a vida sexual** e **menors escores de RBS**.
- Em Portugal e no Brasil, 8,7% e 13,2% dos participantes, respetivamente, relataram já ter passado por alguma **situação que pudesse causar danos emocionais, morais ou financeiros** ao usar estas aplicações

Conclusões:

Em concordância com a literatura, a presente investigação mostra que o uso de aplicações de encontros é comum entre HSH do Brasil e de Portugal. Embora a investigação tenha demonstrado uma associação entre a utilização de aplicações e variáveis relativas a um risco maior de IST e situações de dano emocional, **existe também a oportunidade de promoção em saúde**. As aplicações poderiam ser usadas para levar informações sobre prevenção e acesso a serviços de cuidados à saúde



OBRIGADO!

Edson Zangiacomi Martinez
edson@fmrp.usp.br

Miriane Lucindo Zucoloto
mirianezucoloto@gmail.com